



11º Simpósio de Ensino de Graduação

ANÁLISE DO MODELO DINÂMICO DE FLEURIET: ESTUDO DE CASO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO GRUPO COSAN (2009-2012)

Autor(es)

CRUYFF DOS SANTOS COSTA
PITER JOHN CARLOS
FELIPE JOÃO
CÁTIA CRIVELLARI

Orientador(es)

MARINA ANDRIOLLI

Resumo Simplificado

Uma das atividades mais essenciais no campo financeiro pode ser considerada a gestão de curto prazo, conciliar o fluxo de caixa, equilibrando as variáveis vendas, da lucratividade e rentabilidade, é uma tarefa essencial para o alcance dos objetivos táticos e estratégicos. O trabalho em questão é um estudo de caso, que tem como objetivo avaliar a situação econômico-financeira da COSAN S/A. no último quadriênio (2009-2012) através do modelo dinâmico, como ferramenta de apoio para auxiliar na tomada de decisões econômica e financeira da empresa. O modelo é caracterizado pelos seguintes índices: saldo de tesouraria (T), capital de giro (CDG) e necessidade de capital de giro (NCG). Fundada em 1936 pela família Ometto a COSAN concentra-se na produção de açúcar e etanol, hoje é uma das maiores indústrias sucroalcooleiras do mundo. Em reportagem a EXAME (2012), Rubens Ometto controlador da empresa revelou estar mudando seus investimentos para outras áreas, devido às oscilações de mercado em 2008 e a busca por instabilidade adotando a estratégia de diversificação. A metodologia utilizada através de revisão bibliográfica em livros e artigos de gestão financeira e coleta de dados contábeis na BOVESPA. Etapas: a) Padronização do BP; b) Cálculo dos índices; c) Ponderação das informações extraídas; d) Diagnóstico. Para Fleuriet; Kehdy; Blanc (2003), a categorização de certas contas contábeis está relacionada ao seu modo de movimentação. Caso a movimentação financeira ocorra de forma lenta, de menor liquidez no ativo como no passivo, deve-se classificar essas contas como não circulantes ou não cíclicas. A NCG tende a ser positiva e diretamente crescente em relação à evolução das vendas. Caso o volume de negócios cresça, a demanda por investimento em giro também aumenta. (DA CRUZ e BRESSAN, 2011). Após reclassificação fica nítido o crescimento ao longo dos anos dos ativos operacionais da empresa, aliado as bases teóricas ao contexto prático, o salto ocorrido no período de 2009 para 2010 se dá apoiado pelos resultados da distribuidora de combustíveis CCL, antiga Esso. Após sucessivos períodos sofrendo o efeito tesoura (entenda-se anterior ao ano de 2009 até 2011), a diminuição da NCG, em contrapartida o aumento de CDG o que indica que a empresa passa a realizar uma capitalização adequada a partir de 2011 onde o CDG quase se equipara a NCG. Atribui-se a essa data o processo de integração entre a Cosan e o grupo Shell, criando a Raízen oriunda da joint-venture de ambas. Não se deve esquecer que nos últimos foram marcados pela recessão econômica que afetou consideravelmente as últimas safras marcando a oscilação no setor sucroalcooleiro. A análise mostra que a empresa Cosan S/A, convivia com o efeito tesoura, por passar seguidos exercícios com a Necessidade de Capital de Giro superior ao Capital de Giro (adicionando mais um ano (2009) para melhor interpretação), até que em 2012 com uma política de fusões e aquisições de empresas conseguiu reverter esse resultado saindo do efeito tesoura. Segundo a tabela de Fleuriet, o posicionamento da empresa com base nas variáveis, classifica-se como situação financeira insatisfatória, nos dois exercícios (2010, 2011), em 2012, a empresa mudou o posicionamento para situação financeira sólida, contando com a $NCG > 0$, $CDG > 0$ e o $ST > 0$.